

## A dor nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal: assistência de enfermagem

Recebido –  
01/10/2018,  
Aceito -  
17/10/2018

**Maria Betina Leite de Lima**<sup>1</sup>; Morgana Jeniffer de Souza Floriano<sup>2</sup>; Kenia Caceres Souza<sup>3</sup>; Plyscilla Seeymour Barbieri Naide<sup>3</sup>; Bruna de Moraes Quintana<sup>3</sup>; Thauane de Oliveira Silva<sup>4</sup>; Carmem Gress Veivenberg<sup>4</sup>; Bruna Lorrany Bartolomei de Souza<sup>4</sup>; Micheli Luize Grenzel<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira, e-mail: mariabetinall@gmail.com

<sup>2</sup>Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Uniderp.

<sup>3</sup>Enfermeira.

<sup>4</sup>Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

<sup>5</sup>Enfermeira especialista em Saúde Coletiva e Saúde da Família.

**Introdução:** A dor é descrita como uma sensação subjetiva que pode promover diversas repercuções na condição de saúde e comprometer o quadro clínico, principalmente no que se refere aos recém-nascidos assistidos nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. Às singularidades dos neonatos, as questões pertinentes a condição de saúde e a hospitalização em um setor de alta complexidade relacionado às manipulações constantes, a realização de procedimentos invasivos e a separação da mãe propiciam uma situação de vulnerabilidade frente à dor. O profissional enfermeiro que atua no setor deve estar capacitado para promover o alívio da dor e prevenir complicações à saúde. **Objetivo:** Identificar a importância do enfermeiro no manejo da dor nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, por meio da compreensão dos critérios de avaliação da dor como o quinto sinal vital e da Sistematização da Assistência de Enfermagem. **Método:** Estudo descritivo do tipo revisão bibliográfica realizado a partir da busca online nas bases de dados contidas no site da *Scientific Electronic Library Online*, na Biblioteca Virtual em Saúde e *United States National Library of Medicine National Institutes of health*, por meio da inclusão de artigos publicados no período de 2009 a fevereiro de 2018. **Resultados:** Evidenciou-se que o enfermeiro que trabalha na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal é essencial no contexto da dor, pois apresenta conhecimentos técnico-científicos e habilidades para promover à saúde dos neonatos por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem e do emprego de intervenções diferenciadas capazes de minimizar ou cessar a dor, de forma a desenvolver um cuidado humanizado, qualificado e resolutivo. **Conclusões:** A avaliação do quinto sinal vital, a realização da assistência de enfermagem aos recém-nascidos assistidos nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, o emprego de métodos alternativos e a Sistematização da Assistência de Enfermagem no âmbito da dor são imprescindíveis porque resultam na promoção da saúde do neonato.

Palavras-chave: Recém-nascido; Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; Cuidados de Enfermagem.

